



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**



KELLY SANTANA DA COSTA

**RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E INOVAÇÃO SOCIAL NAS
MINERADORAS DO MACIÇO DO URUCUM, PANTANAL SUL**

**CORUMBÁ-MS
2021**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

KELLY SANTANA DA COSTA

**RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E INOVAÇÃO SOCIAL NAS
MINERADORAS DO MACIÇO DO URUCUM, PANTANAL SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Administração
da Universidade Federal de Mato Grosso
do Sul, para obtenção do título de
bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Thiago

**CORUMBÁ-MS
2021**

KELLY SANTANA DA COSTA

**RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E INOVAÇÃO SOCIAL NAS
MINERADORAS DO MACIÇO DO URUCUM, PANTANAL SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso em Administração, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: 25 de outubro de 2021.

Prof. Dr. Fernando Thiago (Orientador)

Profª. Dra. Caroline Gonçalves (Membro da Banca)

Profª. Dra. Dirce Sizuko Soken (Membro da Banca)

**CORUMBÁ – MS
2021**

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar as ações de responsabilidade socioambiental e inovação social nas mineradoras do Maciço do Urucum, Pantanal Sul. A pressão por ações sociais e ambientais sustentáveis nas organizações tem sido vital para sua sobrevivência. Diante disso, surge cada vez mais a necessidade de compreender como esta tendência está se repercutindo e sendo aplicada nas indústrias de mineração na região de Corumbá-MS. Os dados foram coletados pela técnica de pesquisa documental, categorizando e analisando materiais provenientes de relatórios por meio de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que as organizações apresentaram ações de responsabilidade social que promovam a redução de problemas sociais e ambientais e de inovações sociais voltadas a inclusão, qualificação e atendimento de necessidades específicas da comunidade envolvida.

Palavras Chave: Responsabilidade socioambiental; Mineradoras; Inovação social, desenvolvimento regional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 Responsabilidade socioambiental.....	10
2.2 Inovação social.....	11
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
4. RESULTADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O município de Corumbá está localizado na parte noroeste do Estado de Mato Grosso do Sul, contendo a maior parcela do pantanal sul mato-grossense e abrigando a terceira maior reserva de minério de ferro do Brasil, de acordo com Nascimento (2014). Dentro das delimitações dos municípios pantaneiros, Corumbá e Ladário, localizam-se: Serra do Rabicho, Morro Grande, Serra de Santa Cruz, Morro Tromba dos Macacos, Serra do Jacadigo e o Maciço ou Morraria do Urucum que está ao sul das imediações, servindo este, como depósito sedimentar de variadas formações rochosas, dentre elas as de evidência ferríferas e manganíferas (LAMOSO, 2001; FREITAS, 2010).

Mencionando ainda a região de estudo, as delimitações do Pantanal de acordo com Padovani (2010) chegam em 150.500 KM², com 25 sub-regiões, das que sofrem o processo de alagação, usando critério de hidrologia e geomorfologia. Além disso, o Pantanal é considerado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) uma reserva mundial da biosfera e um *hotspot* da biodiversidade, local que abriga de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção (JUNK et al., 2006).

Essa vasta abundância natural, atraiu o olhar das indústrias do segmento de extração de minério para a região de Corumbá. As jazidas de minério de ferro da região foram descobertas por volta de 1870, com o fim da guerra do Paraguai acontecendo sucessões de posse entre os barões da época. O primeiro grupo a se instalar em Corumbá para extrativismo mineral foi o Grupo Chamma, na década de 1940, ampliando a população e movimentando a economia local, que antes eram de responsabilidade das casas comerciais locais e do segmento mercantil de importação (FREITAS, 2014).

Com esse acréscimo expressivo na dinâmica econômica e até mesmo da necessidade de profissionais para o setor que estava em crescimento, surgiu esse novo mercado, o industrial a qual temos solidificado a partir dos anos 1990. Como a dinâmica do setor foi se inovando, modificando mundialmente e conseqüentemente na região, o próprio olhar da população também se reinventou, que antes só via a oportunidade de emprego, hoje enxerga os resultados das ações por trás dessas organizações, e não somente

peça ótica da população, mas também dos meios legais. A construção dessa ótica ocorreu ao longo de dos anos de exploração para hoje estar sendo fundamental para mensurar o desempenho das organizações, especialmente aquelas que geram impactos positivos diretamente ao ambiente em que se instalam.

Tendo isso em destaque, aborda-se a relevância da responsabilidade social e ambiental, juntamente com a inovação social norteando tal aspecto mediante uma análise das informações e dados disponíveis das empresas mineradoras e suas atuações nesse âmbito. Estudos realizados sobre esse tema retratam o questionamento de como governo, população e organização poderiam se beneficiar das oportunidades sociais e econômicas oriunda do desenvolvimento dos bens naturais de uma localidade (GENTIL et al., 2019).

Os instrumentos de controle voltado para o desenvolvimento sustentável, considerando o avanço que atualmente as indústrias da mineração se encontram, podem ser utilizados para promoção do desenvolvimento regional e fomentar a participação da sociedade onde a indústria está localizada e tem influência (REZENDE, 2016).

As atividades das mineradoras como segmento industrial podem ser positivas por gerar empregos diretos e ajudar na economia da local, mais que isso, há a necessidade de demonstrar até que ponto suas atividades são danosas tanto para o ambiente quanto para a sociedade. Diante disso, essas empresas precisam divulgar com precisão seus relatórios sustentáveis para os meios públicos validando suas ações responsáveis, assim tranquilizando a sociedade a qual essas organizações estão introduzidas.

É nesse contexto que se aborda este estudo, com o intuito de analisar as informações sobre responsabilidade socioambiental e inovação social. Essa pesquisa contribui para o próprio segmento estudado, elucidando práticas com desempenhos positivos, além de incentivar a sociedade a estar mais atenta a qual tipo de benefício ou malefício que as indústrias mineradoras podem oferecer.

Diante do exposto, torna-se relevante o objetivo proposto deste estudo, o qual visa analisar as ações de responsabilidade socioambiental e inovação social das mineradoras do Maciço do Urucum, Pantanal Sul.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A linha desse estudo tem como eixo duas dimensões, a primeira é responsabilidade socioambiental e a segunda inovação social, ambos relacionais às mineradoras do Município de Corumbá, com perspectiva voltada para uma análise de como as mineradoras interagem com a população.

De acordo com Gentil et al. (2019), apresenta-se grandes repercussões e impactos nos territórios em que as mineradoras se instalam, e esses impactos ocorrem em todas as partes do processo, desde o projeto inicial de implantação da mineração, de quando se é apenas um projeto, até a finalização quando já ocorre o beneficiamento dos minerais. Compreende-se então que tais efeitos ocorrem em todas as etapas e em todas as esferas que essa indústria pode abranger dentro da localidade estabelecida.

Com essa consciência sobre os possíveis efeitos, sendo positivo para crescimento econômico e social e negativo para degradação da região de extração, pode-se apropriar de uma linha de pensamento que o BNDES (2020) se compromete que é focar e trabalhar a importância da mineração como uma indústria vasta que consegue fornecer: capital, trabalho, serviços e matérias primas para o desenvolvimento, as quais são substanciais para o progresso e continuidade dos avanços da sociedade moderna.

A inovação social tem como trajetória a mudança e transformação significativa na sociedade de maneira geral, tendo em vista, o desenvolvimento econômico, que se solidifica com o alinhamento de alguns atributos da produção em si como: capital e trabalho. A combinação de características produz a inovação social, não como uma receita, mas a partir de uma percepção inteligente e eficiente para aplicação. Para colaboração desse fio de caracterização, o sucesso da Inovação Social depende de análises das ações grupais, com a finalidade de formar e constituir transformações nas ações sociais, além disso, propor um senso genuíno para o corpo social que abriga essa proposta de inovação e a enxergue como benefício e oportunidade (ANDRÉ; ABREU, 2006).

2.1 Responsabilidade socioambiental

A responsabilidade socioambiental tem sido discutida de forma relevante tanto na academia quanto nas organizações. A difusão desse tema se dá pelos meios de comunicação global, com intuito de propagar a relação positiva que as empresas adquirem com a sociedade quando se tem em mente a importância da responsabilidade socioambiental.

A primeira vez que esse tema foi discutido pela comunidade internacional foi no ano de 1972, em uma conferência das Nações Unidas (BUSH; RIBEIRO, 2009). O tema foi abordado ao avistar a carência de se abranger a questão da relação de meio ambiente e desenvolvimento.

Ao longo dos anos desde a primeira vez que o assunto foi discutido, ocorreram mudanças, avanços e reestruturação na abordagem e idealização desse tópico. Mas o que se deve considerar dessas afirmações é o fato de que há mais de 40 anos se fala de responsabilidade socioambiental como fator extremamente ligado ao bom desenvolvimento das empresas.

Em concordância com o BNDES (2020) pode-se acentuar que a realidade da indústria de mineração é complexa, tendo como amparo os atributos já mencionados anteriormente, essa circunstância condiciona esse tipo de indústria a serem gerenciadas adequadamente e quando não ocorre o bom gerenciamento, há impactos significantes ao meio ambiente e comunidade no entorno.

Neste sentido, a responsabilidade socioambiental não atinge somente as empresas, mas também aos *stakeholders*, em especial a população. Quando a organização não se atenta para a importância dos interesses sociais, acabam caindo em descrédito que, conseqüentemente, prejudica o negócio. Além disso, existem penalidades legais pelo não cumprimento de obrigações essenciais dessa abrangência, ocorrendo perda de valor da empresa, sendo esse um valor de penosa recuperação (COSTA; MONTENEGRO, 2015).

Há alguns fatores essenciais que envolvem e caracterizam a atuação da responsabilidade socioambiental apontando especificamente para as partes envolvidas, como adaptado Sousa (2019): Esses fatores, na visão da dimensão social abrange: Satisfação social no sentido de conforto, segurança e

tranquilidade comum, hostilidade ao meio ambiente natural, preservação e cuidado ao meio ambiente natural, desenvolvimento sustentável, gerações futuras, trabalho de voluntariado, ONGs. Na ótica da dimensão de empregados ocorre: Fomento à educação, incentivo ao desenvolvimento das competências profissionais, moderação entre o trabalho e a vida pessoal, atenção com as necessidades, senso de justiça. Na dimensão de clientes aparece: Perspicuidade nas informações, atendimento além das obrigações legais e foco na satisfação, já na última dimensão que cerca a responsabilidade socioambiental, que é a do governo, verifica-se: Saldar os tributos de maneira correta e regular e legalidade.

Sabendo desse cenário que requer intensa atenção e visando solucionar as dificuldades que o tema carrega, o próximo tema desta pesquisa, a inovação social, entra como meio que se encarrega de auxiliar a atuação da responsabilidade socioambiental.

2.2 Inovação social

Considerado um elemento de inovação em um contexto específico, a inovação social como instrumento para agregação de valor foi e vem sendo a espinha dorsal para transformação na sociedade que visa muito além do cerne econômico.

A inovação social acontece como um resultado de um cenário social totalmente insatisfeito e com um desejo social de mudança para o bem-estar comum, mais democrática, mais sustentável, dentre outros (GENTIL et al., 2019).

De acordo com André e Abreu (2006), a inovação social pode ser observada dentro do contexto a qual está inserida e pode impulsionar mudanças que promovam o bem-estar social, incluindo três propriedades: satisfação dos interesses humanos ou também pode ser dita como necessidades sociais, estímulo da inclusão social, e por último, qualificação dos indivíduos que podem sofrer as represálias da sociedade.

As três propriedades citadas, contribuem para uma melhor qualidade de vida da sociedade, e também em resposta a problemas sociais. Com efeito, ainda no ponto de vista de André e Abreu (2006), a inovação social perde força

significativa, quando foca seu interesse em competitividade de mercado, em contraponto a uma sugestão social que vá gerar crescimento na sociedade.

Quando se aponta a satisfação dos interesses humanos, o estímulo da inclusão social e a qualificação dos indivíduos que por algum motivo podem sofrer retaliações da sociedade, o intuito é de sugerir valor que ultrapasse barreiras econômicas. Não somente visando o valor monetário de uma sociedade, mas percebendo potencial nas outras esferas, e usando ferramentas como: as artes, a cultura, a educação, esporte, projetos de ações sociais, cursos de qualificação e informação, minicursos, oficinas dentre outros recursos para aplicação dos três atributos citados, combinando então com inovação social e criativa que gera retorno positivo para enfrentamento de obstáculos sociais, de caráter adversos (ANDRÉ; ABREU, 2006).

Além disso, a inovação social transforma a sociedade para além das questões tecnológicas e para além do foco econômico. Para tanto, torna-se necessário o fomento das ações em redes, tratando os problemas e oportunidades de forma interdisciplinar, complexa e interativa, envolvendo uma diversidade de atores formando uma rede entrelaçadas de relacionamento (GENTIL et al., 2019).

Ainda conforme com Gentil et al. (2019), a inovação social está atrelada a governança territorial que, segundo Fuine (2012), é definida como o desempenho de uma organização produzir métodos que coincidam para a solução de problemas semelhantes em determinada região.

Trazendo essas definições para o setor de mineração, observa-se que a indústria precisa atuar nesses pontos juntamente com o governo local, promovendo ações que impactam diretamente nessa vertente. Deixando claro como a organização enxerga a comunidade local em termos sociais, é importante deixar evidente o senso de boa vizinhança.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem como ferramenta o método qualitativo que de acordo com Creswell e Creswell (2021), se caracteriza por defender diversos meios de conhecimento para investigar e coletar os dados. Difere-se do método quantitativo pelo fato de ser baseado em textos e imagens, usando estratégias diversificadas de investigação. Com o intuito de descrever com fidelidade os fatos e fenômenos estudados.

Do ponto de vista da abordagem do problema o método qualitativo considera que há uma relação de dinamismo entre a realidade e a subjetividade do objeto estudado, com isso, esse meio facilita a interpretação das ocorrências da pesquisa não se utilizando de métodos estatísticos para identificar os dados (CRESWELL; CRESWELL, 2021).

Da perspectiva dos objetivos, a pesquisa descritiva tem a intenção de descrever os atributos do objeto a ser estudado. Segundo Silva e Urbaneski (2009) a maneira mais comum de se veicular é por meio de questionário e/ou observação ordenada. Essa técnica é sugerida para orientar a maneira de coleta de dados, quando se propõe-se retratar ou representar certo acontecimento, que é o caso da intenção do estudo abordado.

A forma de complementação da pesquisa descritiva será o procedimento para coleta de dados por meio documental. Este se fundamenta a partir de dados secundários, dos quais não receberam tratamento analítico. São considerados: documentos oficiais, reportagens jornalísticas, contratos, imagens e afins (ZANELLA, 2013).

Foram considerados os dados dos anos de 2019 e 2020, para fins de delimitação de pesquisa, coletando informações em relatórios e notícias postadas nas páginas oficiais das organizações, que se relacionam com responsabilidade socioambiental e com inovação social na região de abordagem para estudo. Os relatórios citados acima, foram disponibilizados por representantes da área de sustentabilidade da empresa Vetria Mineração, porém os mesmos podem ser consultados na página do IBAMA-MS e também foram selecionadas oito notícias, da empresa Vale, filtradas de janeiro de 2019 a dezembro de 2020 que continham como matéria a responsabilidade socioambiental e inovação social que as empresas desempenham na Cidade

de Corumbá e Ladário.

Quando se trata da análise dos dados Silva e Urbaneski (2009) argumentam que nesta etapa pode se utilizar tanto de técnicas qualitativas como de quantitativas. Em colaboração Creswell e Creswell (2021), apresenta três passos para analisar os dados: Organizar e preparar, ler todos os dados, fazer a codificação dos dados que é a organização por grupo, dos materiais coletados.

4. RESULTADOS

As empresas de extração de minério que estão Localizadas na Região do Urucum são: Vale do Rio Doce (CVRD) que foi integrada como Mineração Corumbaense Reunida (MCR) e Vetria Mineração.

A Vetria Mineração, antes do meio ano de 2021 denominada Vetorial, é uma empresa que abrange o segmento de mineração, siderurgia e energética. Em Corumbá-MS contempla as áreas de siderurgia e mineração, denomina-se Vetorial Mineração S. A. Empresa que foi criada em julho do ano de 1966 para produzir minério apenas para consumo próprio e hoje desempenha suas atividades com duas unidades industriais: Filial 0003 - Fazenda Monjolinho - Rodovia BR 262, S/N, Filial 0004 - Fazenda Piraputangas/Morro do Urucum - Rodovia BR 262, S/N.

Sua criação inicial se deu para produção de consumo próprio, mas com o passar dos anos converteu-se em uma grande empresa de exportação, focada na extração e beneficiamento de minério de ferro nas localidades do Maria Coelho e Maciço do Urucum, com capacidade nominal para produzir 2.900.000 toneladas de minério de ferro ao ano. Atende diversos clientes incluindo Arcelor Mittal S.A, um dos clientes de mais destaques por ser uma multinacional.

Possui 152 colaboradores próprios e mais de 250 colaboradores alocados em empresas terceirizadas, contando com um representante legal nas unidades de Corumbá no cargo de Diretor Geral, gerentes que respondem pelas grandes áreas de sustentabilidade, minas e manutenção, e os demais cargos se dissolvem nos setores entre coordenadores, analistas supervisores e afins.

Apontando brevemente significância das atividades da mineradora para a economia dos municípios corumbaense e ladareense, do mesmo modo para o Estado de Mato Grosso do Sul (MS), a Vetria se ocupa de aproximadamente $\frac{1}{4}$ da porção total produzida de minério nesta região. Deste total, cem por cento para o suprimento interno do Estado de MS.

A Vale mantém operação em MS pela sua subsidiária: Mineração Corumbaense Reunida (MCR). Tanto em Corumbá como em Ladário, a Vale

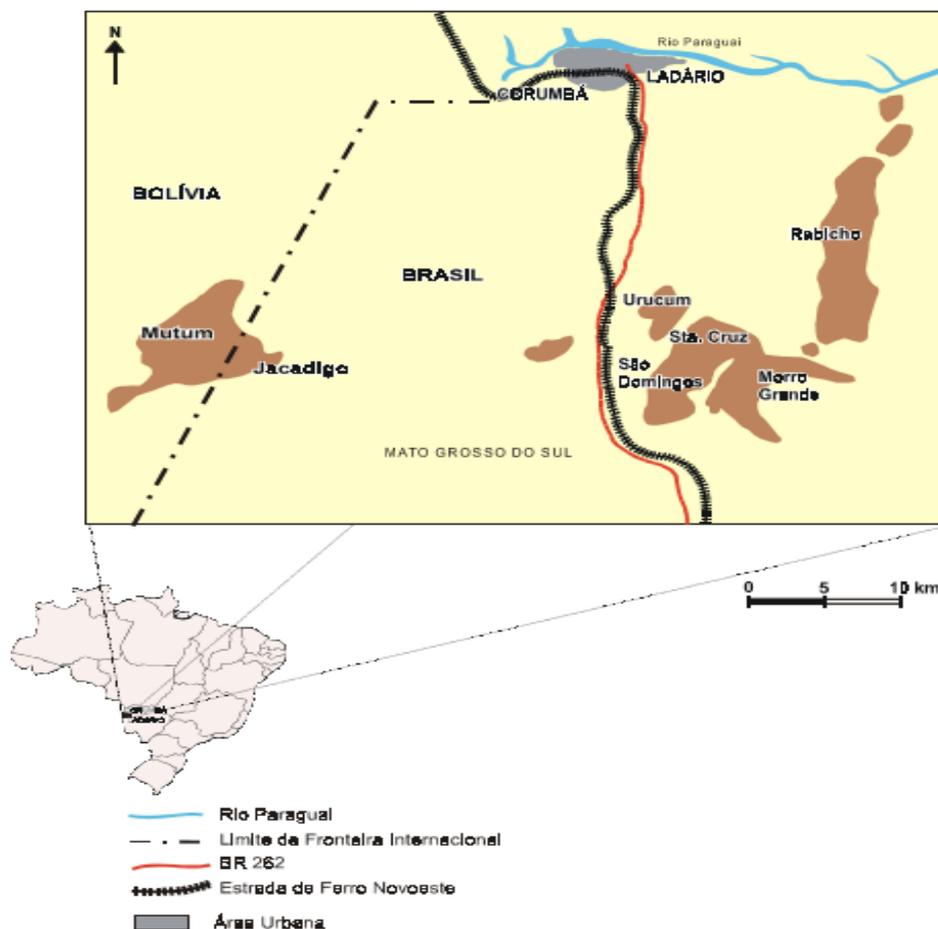
retira manganês na Mina Urucum e minério de ferro na Mina Santa Cruz. Pelo porto fluvial Gregório Curvo, localizado no distrito de Porto Esperança em Corumbá escoado a produção para Ásia, América do Sul e Europa.

Mato Grosso do Sul tem 165 empresas ligadas ao setor extrativista mineral, distribuídas em 10 municípios (Corumbá, Ladário, Bela Vista, Terenos, Três Lagoas, Campo Grande, Itaporã, Bodoquena, Paraíso das Águas e Miranda, que geram mais de 4,3 mil empregos formais e valor bruto de produção estimado em R\$ 3,876 milhões. Em relação as exportações do setor, 57% são referentes a minério de ferro, 35% de minerais não metálicos, 6% de ferro gusa e ferro-ligas e 2% de produção de metal (GOVERNO DO ESTADO MS, 2018, p.1).

O Maciço do Urucum possui minerais importantes para a indústria de siderurgia, as reservas começaram a serem lavradas nas décadas de 1940, para atender um acordo entre Brasil e Estados unidos, suprimindo as necessidades da Segunda Guerra Mundial.

Ambas as empresas citadas estão localizadas na região do Mapa representado na Figura 1.

Figura 1. Morraria com ocorrência de minério de ferro e manganês.



Fonte: Lamoso (2001).

Apresentado o contexto no qual se inserem as organizações pesquisadas, a seguir discute-se as ações de responsabilidade social e inovação social apresentadas na Tabela 1 que trata da intensidade temática das categorias emanadas dos documentos analisados.

Tabela 1. Inovações sociais e responsabilidade socioambiental no Maciço do Urucum.

Categoria de Análise	Característica	Quantidade de citações
Inovação Social: Inclusão Social	A inclusão social situa-se em contextos sociais que integram o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural em concordância com (AKHARAS, 2011).	7
Inovação Social: qualificação de indivíduos	A qualificação de indivíduos se relaciona com o fato de os mesmos serem excluídos da sociedade, por seja qual for o motivo, e há a necessidade de reinseri-los (MAZONI; OLIVEIRA; PIGATTO, 2016).	1
Inovação Social: Satisfação das necessidades dos indivíduos	Necessidade ocorre quando nem todo indivíduo da sociedade é incluso pelo Estado, e as inovações sobrevivem com o intuito de incluir esse cidadão (MAZONI; OLIVEIRA; PIGATTO, 2016).	7
Responsabilidade Socioambiental	A responsabilidade socioambiental acontece quando a organização ajuda reduzir problemas sociais e ambientais da atualidade, além de cumprir legislações (BUSH; RIBEIRO, 2009).	8

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Com base nos dados coletados percebe-se que as empresas analisadas, exprimem suas ações com maior performance em: responsabilidades socioambientais, seguindo paralelamente de práticas de inovação social caracterizadas como, inclusão social e satisfação das necessidades dos indivíduos, tendo por último a qualificação dos indivíduos como fator inovador explorado.

Em conformidade com Bignetti (2011), a inovação social é resposta a fatores sociais, aos quais precisam de melhoria, e estas melhorias acontecem quando os agentes da sociedade recobram o déficit em algum âmbito social, e essas melhorias sugerem soluções perduráveis tanto para a organização quanto para as comunidades.

A contribuição de boas práticas de responsabilidade socioambiental em conjunto com a inovação social (IS) melhora a visão que os impactos negativos do segmento causam na comunidade (LOPES; DEMAJOROVIC, 2020).

Pontualmente, apresenta-se as ações desenvolvidas pelas organizações, conforme sistematizadas na Tabela 2.

Tabela 2. Ações de inovação social e responsabilidade socioambiental de 2019.

Categorias	Característica	Documento
Inovação Social: Inclusão Social e satisfação dos interesses humanos	Serviço de voluntariado na Quermesse do APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)	Vetorial Mineração (2019)
Inovação Social: Inclusão Social	Apoio às ações do Instituto Moinho Cultural Sul Americano (MS) transforma vidas. São ofertadas aulas de Ballet e Música Clássicos, Informática, Apoio Escolar, Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre outras, para crianças da região.	Vale (2019c)
Inovação Social: Inclusão Social, qualificação de indivíduos e satisfação dos interesses humanos.	Programa Comunidade Participativa oferece apoio financeiro à organizações que atuam nas áreas de Capacitação Profissional, Geração de Trabalho e Renda, e Promoção e Proteção Social, nos municípios de Corumbá e Ladário.	Vale (2019a)
Inovação social: Satisfação dos interesses humanos	Programa Vale Música de Belém (PA), de Serra (ES) e de Corumbá (MS). Os alunos que se destacam nos intercâmbios são convidados a vivenciar, durante uma semana, o dia a dia profissional de uma das orquestras parceiras.	Vale (2019d)
Inovação social: Satisfação dos interesses humanos	Limpeza da quadra de esportes da Escola Municipal Rural Pólo Carlos Carcano (Assentamento Urucum)	Vetorial Mineração (2019)
Responsabilidade Socioambiental	Simulado de orientação para a população sobre como proceder em caso de emergência de barragem.	Vale (2019b)
Responsabilidade Socioambiental	Palestra-Sistema de Alerta de Rompimento de barragem	Vetorial Mineração (2019)
Responsabilidade Socioambiental	Palestra sobre gerenciamento de resíduos sólidos	Vetorial Mineração (2019)
Responsabilidade Socioambiental	Parceria com o Programa Ambiental do Transporte-Despoluir, promoveu o processo de avaliação veicular.	Vetorial Mineração (2019)
Responsabilidade Socioambiental	Campanha de Conscientização de Trânsito seguro para evitar e reduzir acidentes e atropelamento de animais silvestres	Vetorial Mineração (2019)
Responsabilidade Socioambiental	Palestra de Combate e Prevenção de Incêndios Florestais- Ministrado em	Vetorial Mineração (2019)

	parceria com a Previfogo com orientações de procedimentos a serem tomados	
Inovação Social: Inclusão Social	Campanha Agosto Lilás: mobilização para coibir todas as formas de violência contra mulher, a todo público da empresa	Vetorial Mineração (2020)
Inovação Social: Inclusão Social	Doação de máscara de tecido para a comunidade vizinha, parceria feita com as costureiras locais.	Vetorial Mineração (2020)
Inovação Social: Inclusão Social	Doação de recurso financeiro para a Prefeitura Municipal de Corumbá-MS.	Vetorial Mineração (2020)
Inovação Social: Inclusão Social	Campanha do Agasalho, todos agasalhos arrecadados foram distribuídos para a comunidade local	Vetorial Mineração (2020)
Inovação social: Satisfação dos interesses humanos	Doação de EPIs e Kits de teste (Covid-19) à Santa Casa de Corumbá.	Vale (2020)
Inovação social: Satisfação dos interesses humanos	Redução da presença do efetivo administrativo e operacional nas unidades como combate à Covid-19.	Vale (2021)
Responsabilidade Socioambiental	Palestra Socioeducativa-Prevenção contra o atropelamento da fauna	Vetorial Mineração (2020)
Responsabilidade Socioambiental	Dia nacional da reciclagem conscientização sobre a importância da reciclagem.	Vetorial Mineração (2020)

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Desta maneira, embasado nos documentos expostos, foi identificado os aspectos de responsabilidade socioambiental e inovação social, formando as categorias da Tabela 1, que André e Abreu (2006) definem como atributos de inovação social. O primeiro atributo da tabela é a IS em inclusão social, identificada nos textos examinados, como apresentadas na Tabela 2.

Nesses contextos a inclusão social é identificada conforme Akharas (2011), pois nota-se os agentes caracterizadores da IS de inclusão social, tais como: o progresso do indivíduo, progresso econômico e cultural.

O segundo atributo, é a IS em qualificação de indivíduos, trazendo uma ideia da definição de Mazoni, Oliveira e Pigatto (2016), há uma identificação de capacitação dos indivíduos sociais, nas citações apontadas, afim de introduzi-los à sociedade.

Já o terceiro atributo a qual André e Abreu (2006), se refere como IS de satisfação das necessidades dos indivíduos, Mazoni, Oliveira e Pigatto (2016) explicam a IS como um fato ao qual o governo não supre, dessa forma há

carência por parte da sociedade. Neste ponto, as organizações suprem fazendo a IS de satisfação das necessidades, como exemplificado nas citações colhidas das organizações estudadas.

E por último, seguindo a Tabela 1 que mostra a intensidade de citação por categoria de análise, as características apresentadas em Responsabilidade Socioambiental

Bush e Ribeiro (2009) exibem as características de Responsabilidade socioambiental, como elementos de contribuição e obrigação das organizações, relacionados a sanar problemáticas socioambientais. Como pode ser examinado nos exemplos expostos.

Partindo dessa concepção e tomando ciência dos signos apresentados, pode-se apoiar em uma definição de Bezerra-de-Souza e Teixeira (2019), que frisa os impactos sociais positivos como transformação na vida dos receptores dessas inovações, aos quais muitas vezes não usufruíam dos serviços básicos que o Estado, enquanto soberania e mantenedor dos direitos sociais, deveria oferecer. Entendemos que os agentes mediadores de inovação social são essências para a sociedade, agentes esses que no estudo em questão são as mineradoras, e como elas lidam com esse impacto na localidade do Pantanal Sul.

Trazendo uma compreensão formada por Bignetti (2011), soluções para uma sociedade deficiente surgem quando há necessidade eminente de respostas. E como, as atividades de mineração geram na consciência social, impactos ruins, segundo Lopes e Demajorovic (2020), é vital, que as organizações desse setor, trabalhem para amenizar essa concepção social.

Dos dados apresentados concluiu-se que ainda há um longo caminho a percorrer em caráter de desenvolvimento dos fatores estudados, mas há uma interação social de grande relevância e a percepção obtida é de que os laços entre as mineradoras e a comunidade local têm se estreitado. Mas em ascensão estão as práticas de responsabilidade socioambiental como signo mais promovido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi identificar as duas temas em questão: responsabilidade socioambiental e inovação social nas mineradoras do Maciço do Urucum, Pantanal Sul. O método da análise de conteúdo possibilitou atender os requisitos de estudo, dessa forma, percebeu-se que a maneira de atuação das dimensões estudadas é diversa.

Os dados levantados nos documentos acessados foram pertinentes à atuação das empresas em responsabilidade socioambiental, com ações, campanhas e projetos sendo desenvolvidos nesse quesito, juntamente com projetos e ações de inovação social.

Os resultados mostraram que as organizações apresentaram ações de responsabilidade social que promovam a redução de problemas sociais e ambientais e de inovações sociais voltadas a inclusão, qualificação e atendimento de necessidades específicas da comunidade envolvida.

Esse estudo traz como contribuição teórica, a intensidade de atuação das mineradoras, nas pautas explanadas. E, a partir dessa pesquisa, essas corporações podem atribuir melhorias em suas condutas de responsabilidade socioambiental e inovação social.

Essa investigação, traz à luz o cuidado necessário que a organização precisa em relação a imagem corporativa. Embora a exploração desse estudo sofra limitações de avanço por carência de dados documentais, compreende-se que os resultados promovem a percepção de que é necessário desenvolver mais práticas no que diz respeito a um assunto frágil como o abordado, levando em consideração os eventos trágicos que ocorreram no Brasil, nas atividades de mineração.

Como limitações, apresenta-se devido ao método utilizado no qual avaliou apenas as documentações emitidas pelas organizações investigadas. Para tanto, sugere-se em estudos futuros que, desfrute de métodos complementares de pesquisa, como avaliar as ações por meio de pesquisas de campo, etnografia, estudo de caso, com dados coletados por meio de entrevistas, observação e afins, proporcionando uma análise mais complexa do fenômeno.

6. REFERÊNCIAS

AKHRAS, Fábio Nauras. A inclusão social como um projeto científico: Uma Ontologia. **Revista IBCIT**. Brasília, v.4, n 2, p. 25-37. Janeiro/Junho, 2011.

ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. Finisterra. Dimensões e espaços da inovação social. **Revista portuguesa de geografia**. Lisboa, v.41, n.81, p.121-141. Janeiro,2006.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL(BNDES). **Política socioambiental para o setor de mineração**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quemsomos/responsabilidadesocial-e-ambiental/o-que-nos-orienta/politicas/politica-socioambiental/politica-setorial-mineração>. Acesso em: 12 out.2020.

BEZERRA-DE-SOUSA, I. G.; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Relações conceituais entre empreendedorismo social e inovação social. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**. Rio de Janeiro. v.13, n.4, p.81-99. dezembro, 2019.

BIGNETTI, Luiz Paulo. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Unisinos**. Rio Grande do Sul, v.47, n.1, p.3-14. janeiro/Abril, 2011.

BUSH, Susanna Erica; RIBEIRO Helena. Interfacehs. Responsabilidade socioambiental empresarial: Revisão da literatura sobre conceitos. **Revista de saúde, meio ambiente e sustentabilidade**. São Paulo, v.4, n.1, p.1-25. Maio, 2009.

COSTA, Lucélia Lima Nascimento; MONTENEGRO, Ludmilla Meyer. AOS. Responsabilidade socioambiental: um estudo no setor de cerâmica vermelha em Itabaiana-SE. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**. Brasil.v.4, n.2, p.147-172. Julho, 2015.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

FREITAS, Bernardo Tavares. **Tectônica e sedimentação do Grupo Jacadigo (Neoproterozóico, MS)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Geotectônica) - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

FUINI, Lucas Labigalini. Iterações. Compreendendo a governança territorial e suas possibilidades: arranjos produtivos locais (APL) e circuitos turísticos. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Campo Grande.v.13, n.1, p.93-104. Janeiro, 2012.

GENTIL, Paula Pessoa de Castro et al. Governança territorial e inovação social nos processos de desenvolvimento regional em territórios de mineração: um modelo teórico em construção. **Cadernos Ebape.br**. Rio de Janeiro. v.17, n.3, p.1-14. Julho/Setembro. 2019.

GOVERNO DO ESTADO MATO GROSSO DO SUL. **Economia**, 2018. Demanda mundial puxa exportações de minério de ferro do maciço de Urucum. Disponível em: < <http://www.ms.gov.br/demanda-mundial-puxa-exportacoes-de-minerio-de-ferro-do-macico-de-urucum/>> Acesso em: 29, out 2021.

JUNK, W. J. et al. The comparative biodiversity of seven globally important wetlands: a synthesis. **Aquatic Sciences**, v. 68, p. 400– 414, 2006. Disponível em <https://doi.org/10.1007/s00027-006-0856-z>. Acesso em 7 jan. 2021.

LAMOSO, Lisandra Pereira. **A exploração de Minério de ferro no Brasil e no Mato Grosso do Sul**. 2001. Tese (Doutorado em Geografia)- Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

LOPES, Juliana Campos; DEMAJOROVIC, Jacques. Responsabilidade Social Corporativa: uma visão crítica a partir do estudo de caso da tragédia socioambiental da Samarco. **Cadernos Ebape.br**. Rio de Janeiro. V.18, n.2, p.308-322. Abril/Jun.2020.

MAZONI, Marcela Máximo; OLIVEIRA, Yara Barreto; PIGATTO, Giuliana Aparecida Santini. Inovação Social e Agricultura. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2016. DOI: 10.17271/1980082712220161399. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/1399. Acesso em: 2 out. 2021.

NASCIMENTO, Tchoya Gardenal Fina do. Indústrias Mineradoras no desenvolvimento de Corumbá. **Albuquerque: Revista de História**. Campo Grande. v.6, n.12, p.54-69. Julho/Dezembro, 2014.

PADOVANI, Carlos Roberto. **Dinâmica espaço-temporal das inundações do pantanal**. Piracicaba, 2010.

REZENDE, Vanessa Leite. A mineração em Minas Gerais: uma análise de sua expansão e os impactos ambientais e sociais causados por décadas de exploração. **Revista Sociedade & Natureza**. Uberlândia. v.28, n.3, p.375-384. Setembro/Dezembro, 2016.

SILVA, R; URBANESKI V. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1ed. Idaial: Uniasselvi, 2009.

SOUSA, W. S. Gestão e conexão. Estratégias de Responsabilidade Social Corporativa e a Confiança Percebida. **Revista Gestão & Conexões**. Vitória. v.8, n.1, p.43-63. janeiro, 2019.

VALE. **Sobre a Vale**, 2019a. Dezesete instituições são beneficiadas pela Vale para o Programa Comunidade Participativa 2019. Disponível em:<

<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/programa-comunidade-participativa.aspx>>. Acesso em: 2, out, 2021.

VALE. **Sobre a Vale**, 2019b. Simulado de emergência da barragem Gregório acontece dia 29. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/simulado-de-emergencia-da-barragem-gregorio-acontece-dia-29.aspx>>. Acesso em: 2,out, 2021.

VALE. **Sobre a Vale**, 2019c. Vale lança programa nacional de incentivo a música. Disponível em:<<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/vale-lanca-programa-nacional-de-incentivo-a-musica-de-concerto.aspx>> .Acesso em: 2, out, 2021.

VALE. **Sobre a Vale**, 2019d. Vale Música traz diversidade brasileira com nova geração de músicos em concerto a R\$ 1. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/vale-musica-traz-diversidade-brasileira-com-nova-geracao-de-musicos-em-concerto-a-rs-1.aspx>>. Acesso em: 2, out, 2021.

VALE. **Sobre a Vale**, 2020. Santa Casa de Corumbá recebe equipamentos de proteção para profissionais de saúde. Disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/santa-casa-de-Corumba-recebe-equipamentos-de-protecao-para-profissionais-de-saude.aspx>>. Acesso em: 2, out, 2021.

VALE. **Sustentabilidade**, 2021. Vale nas comunidades. Disponível em : <<http://www.vale.com/brasil/PT/sustainability/vale-nas-comunidades/mato-grosso-sul/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 29, out, 2021.

VETORIAL MINERAÇÃO. **Relatório de Educação Ambiental**. Corumbá: Vetorial Mineração, 2019.

VETORIAL MINERAÇÃO. **Relatório de Educação Ambiental**. Corumbá: Vetorial Mineração, 2020.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de pesquisa**. 2 ed. Florianópolis: UFSC, 2013.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

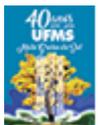
Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, em sessão pública, na sala virtual pelo Google Meet (<https://meet.google.com/kvc-txnt-prq>), na presença da Banca Examinadora presidida pelo Professor Fernando Thiago e composta pelas examinadoras Professora Dirce Sizuko Soken e Professora Caroline Gonçalves, a discente Kelly Santana da Costa apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Responsabilidade Socioambiental e Inovação Social nas Mineradoras do Maciço do Urucum, Pantanal Sul", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação com recomendações do trabalho, divulgando o resultado formalmente à discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim e pelos demais examinadores.



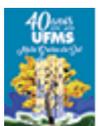
Documento assinado eletronicamente por **Fernando Thiago, Professor do Magisterio Superior**, em 25/10/2021, às 18:49, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Goncalves, Professora do Magistério Superior**, em 25/10/2021, às 18:51, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dirce Sizuko Soken, Professora do Magistério Superior**, em 25/10/2021, às 21:27, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Santana da Costa, Usuário Externo**, em 26/10/2021, às 09:38, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2871380** e o código CRC **949C9118**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2871380



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

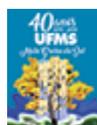


TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, Kelly Santana da Costa, discente regularmente matriculado(a) sob RGA n. 2017.0547.039-4, no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Responsabilidade Socioambiental e Inovação Social nas Mineradoras do Maciço do Urucum, Pantanal Sul", Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado com recomendações em 25/10/2021.

Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, 25 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Santana da Costa, Usuário Externo**, em 26/10/2021, às 09:36, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2871385** e o código CRC **577FEFDB**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2871385